

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 1 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1 de Outubro de 1878.

O dr. Bulhões Carvalho, distinto membro da assemblea provincial do Rio de Janeiro, em aparte referente ao sr. Baptista Pereira, proferiu as seguintes palavras:

«Derramou o sangue paulista—é um escravo do sr. José Bonifacio e praticou muitas arbitrariedades, levado por interesses inconfessaveis.»

O organo official da presidencia veio contestar aquella verdade.

Não o censuramos por acudir em defeza do sr. Baptista Pereira, que o tem contractado para esse e outros serviços.

O que primeiro se extranha na contestação da folha de palacio é a demora.

O aparte do illustrado sr. dr. Bulhões Carvalho foi ha muito publicado pelos jornaes da corte e só agora é que delle se occupam os escriptores presidenciaes.

Não é só isso, porém, que merece reparo.

Affectando-se completamente desmemoriada, a guarda pretoriana do sr. Baptista Pereira, pergunta com *uma ingenuidade que espanta*:

«Que sangue derramou o presidente da provincia?»

«Quaes são os actos praticados pelo presidente de S. Paulo que se possa dizer movidos por interesses inconfessaveis?»

Esse zelo excessivo, essa coragem desenvolvida em favor do presidente só servem para comprometter o ainda mais.

Quem haverá por ahi que ignore aquillo que a folha official finge não saber?

Quem, comprehendidos mesmo esses assalariados defensores que, si o não dizem hoje é porque se lhes compra o silencio, não sabe que o sr. Baptista Pereira, escravizado a seu director de consciencia, espalhou soldados e capangas por toda a provincia, com ordens terminantes para conseguirem a victoria do governo, embora fosse para isso preciso derramar sangue?

Não estão acima de contestação, comprovadas até pelos inqueritos, as scenas sanguinolentas do Rio Verde, Mococa, Jahú e outros lugares?

Desde que não contestou logo o referido aparte, o organo official devia agora primeiramente conferenciar com o sr. dr. Toledo Piza, chefe de policia da provincia, conchunhado de dois candidatos do governo, os srs. Olegario e Moreira de Barros, em cujo beneficio prestou-se com a sua policia a todas as manobras eleitoraes, e só ao depois cuidar a contestação ao aparte do sr. dr. Bulhões Carvalho.

Si tivesse reflectido, si tivesse ouvido o sr. dr. chefe de policia, a folha presidencial não viria por certo avivar a triste lembrança das scenas luctuosas a que deu lugar o empenho do sr. José Bonifacio em fazer triumphar o seu partido, que elle mesmo diariamente confessava não dispôr de outros elementos que os officiaes e esses mesmos reduzidos *a policia e as armas*, porque segundo dizia, *tinham os conservadores por si as qualificações, os juizes de paz, os escriptores, os juizes municipaes e de direito e até a própria Relação do districto.*

Si houvesse procurado informações, saberia do proprio sr. dr. Toledo Piza, que o subdelegado de policia do Rio Verde, por exemplo, o que mandou seus capangas fazerm fogo para dentro da matriz, passou preso por esta capital, não ha muitos mezes, para ir responder ao jury da Lorena pelo crime de roubo, e que muitos outros agentes policiaes, nomeados pelo sr. Baptista Pereira, sob proposta do *chefe de policia* estavam em condições identicas e por isso mesmo foram escolhidos *para manter a ordem durante as eleições.*

Porque foi tão acodada a guarda pretoriana do presidente da provincia?

Quem esperou tanto tempo para rebater o que disse o illustre deputado provincial do Rio de Janeiro, bém podia ter esperado mais alguns dias.

Nem devia influir no animo dos alabardeiros do sr. Baptista Pereira a *ocasião*, que não era a unica.

Sua Magestade o Imperador ainda passará pela capital quando regressar de Santos, e o organo do *Club da Reforma* não nos consta que vá suspender a publicação.

Com mais alguma espera, o jornal de palacio podia ter feito uma defeza que aparentemente servisse, sinão destruindo as asseverações do sr. Bulhões Carvalho pelo menos afirmando que os inqueritos procedidos pela policia do conchunhado dos deputados drs. Olegario e Moreira de Barros, haviam dado em resultado a auctoridade de todos os crimes ao partido conservador.

Colhia, além dessa, outra vantagem.

O sr. Sinimbu ou algum em vez delle, não teria tão azado ensejo de conhecer o que disse a *oposição intransigente, tenaz, cheia de odio e rancor* em contraposição á defeza do sr. Baptista Pereira, cujos *actos a opinião publica sancionou e a provincia toda applaudiu!*

O organo official, com a inconsideração que lhe contaminou o director da presidencia, não reparou que a *ocasião* era *falsa* e agarrou-a pelos cabellos.

Ainda assim com uma ineptia desastrosa.

Para que trazer a baila o concurso para a nomeação de um lente substituto da faculdade, no qual o sr. Baptista Pereira mostrou tamanha predilecção por um candidato, que

multo o defendera na assemblea provincial?

Porque suspeitar de despeito, *embora impotente*, as palavras do dr. Bulhões Carvalho?

Si este illustrado candidato tivesse de attribuir a *alguem sua derrota*, não seria por certo ao presidente da provincia que elle sabe não ter vontade, nem prestigio e estar escravizado ao sr. José Bonifacio, que por seu turno carece de influencia para aquelle resultado.

Estamos certos de que, intelligente como é, conscio de suas habilitações, que viu confirmadas pelo juizo dos mais competentes, o sr. dr. Bulhões Carvalho, si a algum motivo tivesse de attribuir *sua derrota*, encontraria o espirito publico, não fazendo a seus mestres a injuria de os acreditar curvados aos pedidos do sr. Baptista Pereira.

Foi infeliz o organo da presidencia na sua defeza.

O que disse o sr. dr. Bulhões Carvalho, da tribuna da assemblea provincial do Rio, nada mais foi que a reprodução daquillo que está na consciencia de todos, condemnado pela opinião geral.

E tanto mais se torna execravel a administração do sr. Baptista Pereira, quando não tendo elle *interesses* na provincia de S. Paulo, nem lhe resta ao menos esta triste excusa.

Escravizou-se ao odio, praticou toda a sorte de arbitrariedades, chegou mesmo a autorisar o derramamento do sangue paulista, aceitou a responsabilidade das mortes e ferimentos que se deram, *pura e simplesmente* para prestar os relevantes serviços de que necessitava um candidato ao parlamento, um ministro embryonario.

E os apreciadores do sr. Baptista Pereira acham tudo isto muito digno de louvor.

Amanhã virá o *elogio* transcripto na *Reforma*.

Diz-se depois que é a opinião que o sanciona!

para quem convergem os galanteios dos pretendentes ou as setas acodadas dos despeitados.

«A o disse isso mesmo um distincto publicista nacional, nas seguintes palavras:

«Em verdade, que é o nosso governo representativo? Nosso parlamento? Não são ellas as corporações? Tudo isto aponta ao sr. E' o scripto, que eleva os humildes e precipita os soberbos. Por baixo está o povo, que escarrega. Pois que o ponto de apoio é o throno, quantas diligencias para cercal-o, acariciá-lo, para prendel-o aos antigos preconceitos, ou ás idéas novas que vão rompendo o jogo de arar terra-se a politica. Não é a sobre justa das grandes emulações, de que decide o povo soberano o arbitrio é outro.»

Uma vez reconhecida essa dploravel feição politica, é dever de todo o patriota—susculiar o organismo de nossas instituições e verificar qual a móla elasticas em que a corda apoiou-se para realizar essa monstruosa absorção.

«Ora, para todo aquelle que tiver reflectido sobre as evoluções politicas do segundo reinado, será evidente, que as importantes attribuições politicas do poder moderador reunidas á suprema investidura das funcções administrativas em uma só e mesma entidade tem tornado á esta juiz e parte a um tempo nas crises em que se entrecrocavam os diversos ramos de soberania delegada. Assim, si a corda via de alta attribuição politica de dissolver a camara, nada ha mais que comprometta a soberania do povo, pois é a consulte ao mesmo povo que tem de emitir o seu veredicto sobre o caso.

Entretanto, em seguida a esse acto que em si só não deo dos principios de direito publico, vem a mesma entidade, como chefe do poder executivo, isto é, chefe de uma administração altamente centralizada e pondo em jogo os recursos desse enorme exercito de funcionarios, que tudo temem e tudo esperam della, deturpa a expressão do suffragio soberano chamado á julgar o seu voto de poder moderador.

E palpante de evidencia, pois, que a administração deixada á discreção da corda tem sido a móla em que a mesma apoiou-se para esse absorção de que todos accusam, sem todavia frisar, concordar, os meios de obviar-a.

Tire-se-lhe pois, a administração, por meio de uma completa descentralização; limite-se o poder executivo central ás altas funcções politicas somente e ver-se-ha febrilhar, então, toda a verdade do systema representativo.

E' essa a reforma capital e urgente em torno da qual giram ainda outras mais ou menos necessarias remodelações, na esphera politica e social.

N' entretanto, a indiferença nacional para com esse ponto culminante na escala dos interesses publicos desalenta o espirito patriota e é um testemunho pungente de não pensarmos a necessaria educação politica.

Pois não embora, mas, em relação ao tempo, contando activamente os seus dias no ultimo quartel deste seculo, em que a sciencia politica tem firmado os seus principios com a mesma certeza das sciencias naturaes, e em relação ao espaço, misturando-a no mesmo theatro em que torvelinha a mais intensa civilização, em virtude de sempre crescente facilidade de comunicação com o mundo civilizado, é realmente caso estranho essa ausencia de criterio publico. A nossa sociedade conserva sempre a mesma feição de inconsciente inerxia, agitando-se somente em mínimas lides partidarias e sem medir a importancia e altizar com reclusão aquelle problema de importancia capital.

Dia virá em que o negrume que a centralização projecta sobre a atmosfera nacional envolverá no mesmo barathro de anarchia throno e sociedade, até que pela fatal evolução das leis do progresso, novos elementos surjam e se combinem cimentados pelo influxo da fóma federaliva, unica compativel com as nações novas e de vasta extensão territorial.

Não é isso declamação, previsão chimerica ou vã hyperbole: symptomas tristemente fisantes ressaltam á

COMMUNICADO

A viagem imperial e a nação

Quando vemos a saciedade aliana dos personagens liberais em ostentosas manifestações de jubile pela imperial presença, mais nos convencemos da falta de sinceridade das suas manifestações democraticas quando estão fora do poder.

Houtem, quando o partido liberal não era o filho dilecto da situação, conservaram-se arredios, arguidos e metajadores, os mesmos que, hoje, dobram os joelhos e entoam hosannas á gloriar o mão rei de hojtem,—o rei que contava os desaccertos pelos actos praticados. Esse phenomeno, além de attestar a ausencia de sinceridade quanto ás creanças monarchicas, testemunha mais a omnipotencia da corte; e a prova mais lucida de que o systema constitucional, sonhado pelos nossos avós, tem sido artificialmente sophisticado, de modo que todo o systema governamental resume-se hoje na corte, que tornou-se, em regulado, a baldade requestada

princípios á viver novamente, mas em tom ainda mais triste e lugubre, lambando ao mesmo tempo a mãozinha descepada da ciancinha.

De repente os olhinhos tristes da pequenina fecharam-se, estremeceu-lhe o debil corpo, e umas gotas de suor gelado lhe brilharam na fronte.

A mãe sentiu repercutir-se-lhe no fundo do alma aquelle estremecimento e expelliu um doloroso grito:

— Meu Deus! meu Deus! exclamou, a infeliz—minha filha morre! João, não vê? Está immovel, com os olhos fechados, e parece-me que já não lhe bate o coração!...

E soluçando segundo grito, mais desesperado que o primeiro, accecentou:

— Está morta!... Está morta, João!... Ai pobre filha de minha alma!...

João acceitou-se de sua mulher, examinou a filhinha, e cerrando os punhos com raiva, exclamou:

— Não te enganar, Martha, a nossa filha está morta. Os pobres não deviam ter filhos. Desde que nos casamos, é esta a terceira vez que nos visita a morte. Oh! a morte é muito amiga dos pobres!

E o infeliz soltou uma terrível gargalhada, cujo eco foi confundir-se com o ribombo do trovão.

A ciancinha deixara de existir, e a sua morte fóra suave e tranquilla como a de um passarinho; morio sem agonia, sem estertor, sem angustia, morto do sono, cuja alma se não meclou no lodo terreno.

Martha apertou ao peito o cadaver da filha, e chorou, e rezou. Depois, estendendo-se ao pé da cabana uma camada de folhas secas, depar sobre ellas aquelle corpozinho idolatrado e cabiu de joelhos para elevar a Deus as suas orações.

Entretanto, João, immovel como um rochedo, taciturno como o homem que premedita um crime, contemplava aquelle quadro de dor sem que uma lagrima lhe assomasse aos olhos, sem que uma prece lhe agitasse os labios.

Transparecia-lhe no rosto o desespero, a dor, que o faziam duvidar de Deus e do diabo, e lhe davam impetuos, naquelle momento, de commetter qualquer crime.

A tempestade augmentava lá fóra; os relampagos e os trovões succediam-se com rapidez, e as nuvens, abridoras suas catacatas, lançavam para a terra torrentes de chuva.

Mas nem João nem Martha ouviam o fragor da tempestade.

De repente, o cão, que se deitara junto ao cadaver

FOLHETIM

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

PROLOGO

NASCER E MORRER

Uma alma que se desprende do corpo

Quasi no cimo de um monte por cuja encosta se estendia uma formosa vinha, erguia-se uma pobre cabana, coberta de ramos de oliveira.

O interior da miseravel cabana, alumada pela debil luz de uma candêla e pelo vago claror de uma fogueira quasi apagada, apresentava um aspecto de pungente pobreza.

Sobre um monte de folhas secas estava sentada uma mulher, que mostrava ter os seus vinte e cinco annos de idade. Trajava miseravelmente, e o seu rosto, apesar de amargurado por continuos soffrimentos, entremostrava ainda uns traços de mocidade e formozura.

A infeliz tinha no collo uma ciancinha de poucos mezes, a qual denotava no pequenito rosto cada vertico que mortal doença lhe minavao aquelle debil corpo.

De pé e com aspecto sombrio, via-se um homem de trinta annos, que tristemente contemplava aquella mulher e a ciancinha moribunda que lhe repousava no regaço.

Aquelle homem, cuja barba crescida e o cabello em desalinho mostravam o nenhum cuidado que tinha em si, vestia uma fregata velha e remendada, umas calças ordinarias e agias, e tinha nos pés uns sapatos brancos com poleinas rotas e enlameadas.

N'um dos cantos da cabana, via-se uma espingarda. Restava completo silencio aquelle miseravel siberica, interrompido a espaços pelo debil choro da ciancinha moribunda.

— Minha pobre filha! murmurou a mulher, enxugando as lagrimas que lhe escorriam pelas faces.

— Não chore mais, Martha!—objectou o homem com voz colurna e reuendo ao mesmo tempo os den-

(Continúa.)

EDITAES

mais mediocre observação. Assim é que já morreram a fêmea e o macho...

dependências e da raia, cousas de toda a importância para este género de divertimentos.

A policia procedeu ás diligencias para descobrir o autor do crime, estando já presa e incommunicavel a criada da assassina.

O alferes Justo Nogueira de Azambuja, juiz de paz em exercicio do districto do sul da freguezia da Sé, de ta imperial cidade de S. Paulo, etc.

SECCÃO PARTICULAR

S. José dos Campos

Estando de passeio naquella cidade, veio-me ao conhecimento que o sr. João Evangelista do Carmo e Souza, attribua á minha individualidade a paternidade de um cobarde denuncia...

Occarinistas fluminenses — Fizerao sabbado a sua estrea no theatro S. José, estes insignes artistas.

Telegrammas — Eis os ultimos publicados pelo Journal do Commercio: CALCUTA, 24 de Setembro.

De ordem do exm. sr. dr. chefe de policia, faço publica que acham-se no calabouço da penitenciaría os seguintes escravos:

As companhias das estradas de ferro Inglesa e Paulista

Pedimos ás directorias das companhias Inglesa e Paulista que façam um trem especial de Campinas para esta cidade...

Serra-Negra — Refere a Tribuna Amparense de 29: Chegamos desta villa noticias bem desagradaveis.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) 30 de Setembro: Nada consta que se haja feito em café.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, UNIDADE, QUANTIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and oil with their respective prices.

Ferimento

Foi hontem offendida uma criança de tres annos de idade, quando passava por baixo das janellas de um sobrado...

Horario de bonds

A acreditada officina lithographica do sr. Martin acaba de publicar a nova tabella dos bonds...

NOTICIARIO GERAL

Máfé — A Tribuna Liberal, no intuito de achar censuras contra a camara municipal, admira-se de que, dispondo de uma renda de 120 contos de réis...

Desastre

Lê-se na Gazeta de Campinas de 29: Informam-nos que hontem na fazenda da Tapera pertencente aos srs. Carvalho & Queiroz...

ANNUNCIOS

Attencão: Vende-se na rua da Imperatriz n. 9 sobrado, um piano de meza em muito bom estado...

Chapés de feltro e palha

Bierrembach & Irmão: Grande variedade de chapés de feltro e palha...

Aluga-se

O sobrado n. 3 da rua do Imperador, para tratar aos baixos.

Chapés de senhoras

Grande sortimento de chapés confeccionados, para senhoras, moças e meninas...

Irmandade da Misericordia

Convida-se a todos os irmãos para comparecerem hoje pelas 4 horas da tarde em o consistorio da respectiva Igreja, a fim de que, encorporados, concorram ao acto solenne da inauguração do novo Hospital da caridade que se effectuará nos terrenos denominado—Be-riga.

Chapéos patente

Os mais modernos, muito finos e os mais elegantes a 10\$000.

Bierrembach & Irmão

55—RUA DE S. BENTO—55

(de frente da botica do Vead.)

(8-1)



Companhia S. Paulo

Rio de Janeiro

Esta companhia recebe propostas para fornecimentos dos materiais abaixo especificados, mediante as condições que em seguida vão estipuladas:

	DIMENÇÕES
10.000 dormentes	1 ^m 75x0,20x0,12
200 ditos	2 ^m 50x0,20x0,16
200 ditos	3 ^m 00x0,20x0,12
400 postes telegraphi- cos de diametro	6 ^m 40x0,18
2.000 postes para cer- ca	2 ^m 00x0,15x0,15
30 duzias de taboas de cedro	4 ^m 000x0,300x0,050
10 » » » »	4 ^m 000x0,300x0,050
12 » » » »	4 ^m 000x0,400x0,020
40 » » canella	
parda	5 ^m 000x0,300x0,025
10 » » » »	5 ^m 000x0,250x0,050
20 vigas	5 ^m 000x0,250x0,250

CONDICÇÕES

- 1.—As propostas serão dirigidas em carta fechada até o dia 5 de Outubro ao inspector geral da estrada.
- 2.—Serão aceitas propostas para todo fornecimento, ou para parte delle.
- 3.—Nellas deverão declarar os proponentes, o lugar de sua residencia, a quantidade e qualidade de materiaes que se propoem a fornecer, com determinação da estação em que serão entregues, e dos prazos para a respectiva entrega, especificação de preços por 100, dormentes e postes, por duzia de taboas, e por cada uma viga.
- 4.—Os materiaes só serão aceitos nas estações da companhia e a entrega total, será feita em prazo nunca superior a 90 dias contados da data da aceitação da proposta.
- 5.—Os dormentes e postes para cerca, só serão aceitos tendo, de cerne, as dimensões para as mesmas acima determinadas, e sendo serradas ou lavradas com quinas vivas, os postes telegraphicos serão descascados.
- 6.—Não serão admittidas se não as seguintes madeiras:—Jacarandá pardo, Massaranduba preta, Guamerim, Cambará, Peromirim, Guatambú vermelho, Canella preta, Guarantã, Passariuva rajada, dita preta, Baracui de pedra, Ipé pardo, Cabijuna, Araribá, Guatiuga, Canellinha, Arueira, Tarumam, (Piuva ou Ipéuna,) Garauna, Passuaré preto e Marmellada.
- 7.—Os pagamentos serão feitos a proporção que forem recebidos os materiaes pelo almoxarifado, deduzindo-se de cada pagamento 20% para garantir o fiel cumprimento do contracto, até que seja concluido o fornecimento contratado.
- 8.—A companhia não se obriga a aceitar a proposta mais baixa, e sim a que maiores vantagens offerecer.

10 de Setembro de 1878.

I. W. da Gama Cochrane,
Inspector geral.

10-7

MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10—Rua da Princesa—10

S. Paulo 30-7

O MARIDO da DOUDA

Drama em 4 actos
Original Brasileiro

DE CARLOS FERREIRA

Sabido á luz e achado á venda no escriptorio desta typographia e na casa Garroux a 2\$000 cada exemplar.



GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA.

Vende por atacado e a varejo

PEDRO BOURGADE,

35, Rua da Imperatriz, 35.

Tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande sortimento de fazendas dos melhores e apuradas em gosto.

A boa compra que tem feito meu correspondente em Paris, me permite vender um vestão, calça e collete á 60\$000 vista; fraque, calça e collete a 65\$000 e 70\$000.

Garante-se a elegancia e a promptidão.

15-6

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes e amigos, como sejam:apparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guarnições para lavatorio (inimitavel sortimento), escaradeiras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicanas para almoço, legitimas chiecaras de Sévres, (próprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc., de crystal, das fabricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiras, galheteiros, etiquetas e fundos para garrafas, rolhas, trichanes, conchas, alheres, castiças, e muitos outros objectos do legitimo Christofle.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiças, etc., etc., de bronze, lampões e lamparinas para kerozene; baldes com válvula, fontes para salas de jantar, côcos para agua; esterilinas de vime para pratos, cestas para talheres, talheres de ebano, aço, etc; chá hysson e preto, machinas hote para agua de Seitz, collares Royer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro

66 Rua de S. Bento 66

SOUZA E SIMAS

AU

PRINTEMPS

23 Rua da Imperatriz 23

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao publico em geral, e em particular a seus freguezes, que, em vista do grande e magnifico sortimento que espera de Paris, no mez de Outubro, vende as fazendas e mais artigos existentes em sua casa por um preço admiravelmente barato.

Convida, portanto, ao publico a vir certificar-se desta verdade, visitando o seu estabelecimento.

23 Rua da Imperatriz 23

S. PAULO

Officina de costura

Mme. Hervieu

12--RUA DE S. JOSE--12

Preços moderados
Faz-se vestidos da ultima moda.

TRANÇAS

de cabellos legitimos de 25, 10\$, 12\$ até 25\$000 o par.

Rua de S. Bento n. 52

10-6

Kiefer & Declercq.

Nunca se vio!

N'uma só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazem Central da rua Direita n 17. 30-21

Antonio Pastore

concerta e afina pianos, órgãos, realejos, harmonias, caixas de musica. Rua de Santa Theresa n. 14. 80-26

Bom e genuino leilão

DE MOVEIS, ALFAIAS, PORCELANAS, CRISTAES, ORNAMENTOS E LIVROS DE DIREITO ETC. ETC.

ROBERTO TAVARES

Fará quarta-feira 2 de Outubro

As 10 1/2 horas

N. 1 Rua de S. João N. 1

POR CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER

HAVENDO

Excelente mobilia de junco preto de Vienna da Austria, cadeiras de balanço de dito, lindas gravuras, tapetes, ricas serpentinas de crystal, camas francezas, creado mudo, lavatorios, guarda roupas, commoda, escrevaninhas, estactes de livros, mesas de janier, cadeiras austriacas, sofás avulso, louças de almoço e janier, vinho do Porto em decimo, trem de cozinha, e muitos outros artigos de casa de familia e uso domestico.

Livros de Direito, romances etc.

e grande quantidade de folhetos serão vendidos na mesma occasião.

As 10 h horas

4-8

QUEM ?...

deixará de comprar

a 2\$500 e 3\$500

lanças para esbello.

- a 320 réis o par de berbetanas para collete de senhoras;
- a 2\$600 réis o pacote de lá para bordar;
- a 200 réis o par de luvas de algodão;
- a 80 réis a peça de cadarço de lá, preto ou de cor;
- a 1\$200 réis a peça de escossia branca para forro;
- a 1\$000 réis a peça de algodão largo encorpado;
- a 240 réis o covado das afamadas—negreuses;
- a 1\$000 réis a duzia de linha legitima Alexander ou Clark.

ISTO—SOMENTE

Na Casa do Queima

3- Rua Direita-3 (15-10)

A LUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 54, tra- ta-se no largo da Misericordia n. 18. 3-3

Parteira

Endirizzi Ursula, parteira pela faculdade medica de Inspruck, mora no Largo de S. Iphigenia, e pôde ser procurada á qualquer hora do dia e da noite, para os misteres da sua profisso; cobra honorarios modicos. Tem taboleta na porte. 10-5

A' ULTIMA HORA

As folhas de côrte vindas hontem a noite não trazem noticia alguma de interesse.

GRANDE
REDUCCAO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

Unico e grande deposito

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:
Prinzeza Imperial, Saxonia e Taylor.
» » pé:
Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » e mão:
Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
» » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
» » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Deposito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Casa importadora de vinhos legitimos e aguas mineraes, póde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se á venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto Saint Julien Margaux Médoc Château Margaux Château Larose Haut Brion Château Lafite Château Latour	Bordéos branco Sauterne Barsac Graves Haut Sauterne Château Yquem Saint Gilles (suizo)	Borgonha tinto Neauno Ruits Yomanés Bolnay Ceanujolais Phambertin Commard Clos Vougeot	Borgonha branco Chablis Château Grille	De Portugal Alfo Douro Virgem Lisboa branco Lisboa tinto Palmela Collares	Porto Madeira Chamisso regina duque Moscatel Cacho dous Feltoria Malvasia Lagrima Duque (premiado)	Da Hespanha Xeres Malega Tarragona Priorato Alicante	Da Hungria Visontayer (tinto) Villanyl Szevarder Neszvényer (branco) Magyarster Szamorodner Villanyer Riesling Samylei Tokayi aszu	Da Grecia Corfu Sarcos Ausleso Ausbruch Cyper Commandaria	Da Italia ASTI Barbera	Barolo Grignolino Monferrato Moscato Nebiolo Tokai	De Napoles e Sicilia Capri rosso Chianti Siracusa rosso Marsala Vergina Bronchi Madera Grèco Gerace Lagrima Cristi	Do Rheno Assmannshäusser, tinto Niersteiner Hochheimer Berg Scharlachberger Liebtraumilch Rudesheimer Berg Steinberger Cabinet Schloss Johannisberger Bocksbeutel (Neckar)	Do Mosel Graacher Zellinger Brauneberger Piesporter	Champagne Piper secco Röderer Veuve Clicquot
--	---	---	---	--	--	--	--	---	-------------------------------------	--	--	--	--	--

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamaras, ameixas, marmellada, goyabada, paté de foi, peixe, queijo suizo, chester, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagú, cavadinha, gries, salames, presunto fiambre, nozês, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguaes; vende-se á varejo aos mesmos preços, que e podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

S. PAULO

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS DE QUINUM E DE FERRO DIALYSE

DE H. VIVIEN, pharm^{co} de 1ª classe

Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem conteso.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combatter as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialyse fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO PARA 1879

Publicado por

José Maria Lisboa

Além de uma variada colleção de artigos litterarios em prosa e verso, traz mais uma linda Melodia para piano, pelo distincto maestro campineiro

JOSÉ PEDRO DE SANT'ANNA GOMES

e um interessante

GUIA MEDICO

para servir aos senhores fazendeiros, na falta de profissionaes, pelo illustrado

DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Um volume com 320 paginas preço 2:000

Remette-se registrado pelo correio a quem enviar 27500 a José Maria Lisboa

S. PAULO

Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata

A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contém um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho do abixo assignado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 60-9

Theatro S. José

AMANHAN

Quarta-feira, 2 de Outubro

CONCERTO EM DESPEDIDA

DOS

OCCARINISTAS FLUMINENSES

Os jornaes do dia publicarão detalhadamente o programma deste concerto, que será composto das melhores peças do repertorio. Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 horas e meia.

Typ. do «Correio Paulistano»